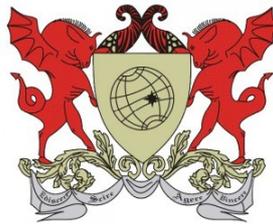


# BOLETIM MENSAL



Ano 40 - Nº 04  
Abril - 2024



Universidade Federal de Viçosa  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de Economia

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

**Coordenador Geral**  
Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**  
Vania Eugênia da Silva

**Coleta de preços**  
EJESC

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**  
**Elaboração, redação e diagramação**  
Jader Fernandes Cirino  
Vania Eugênia da Silva

**Contato**  
IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563  
FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

## APOIO



## INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

**Tabela 1** - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

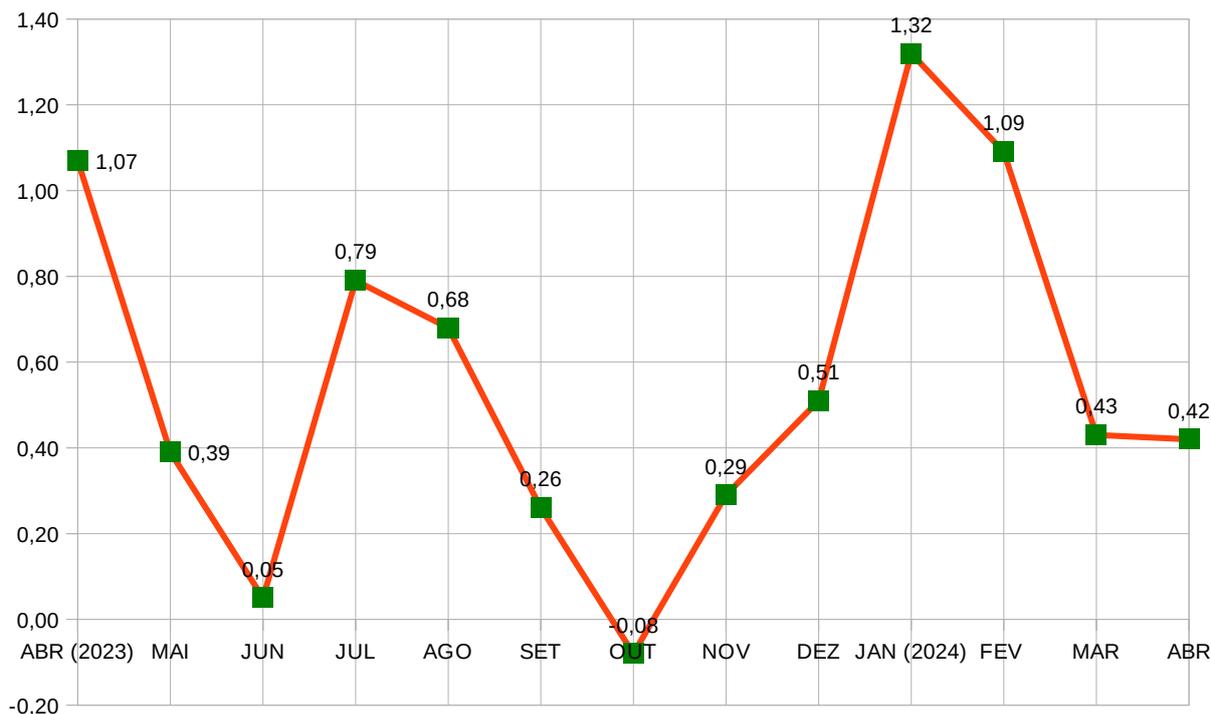
Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de abril de 2024. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

## PREÇOS VOLTAM A SUBIR NO MUNICÍPIO EM ABRIL

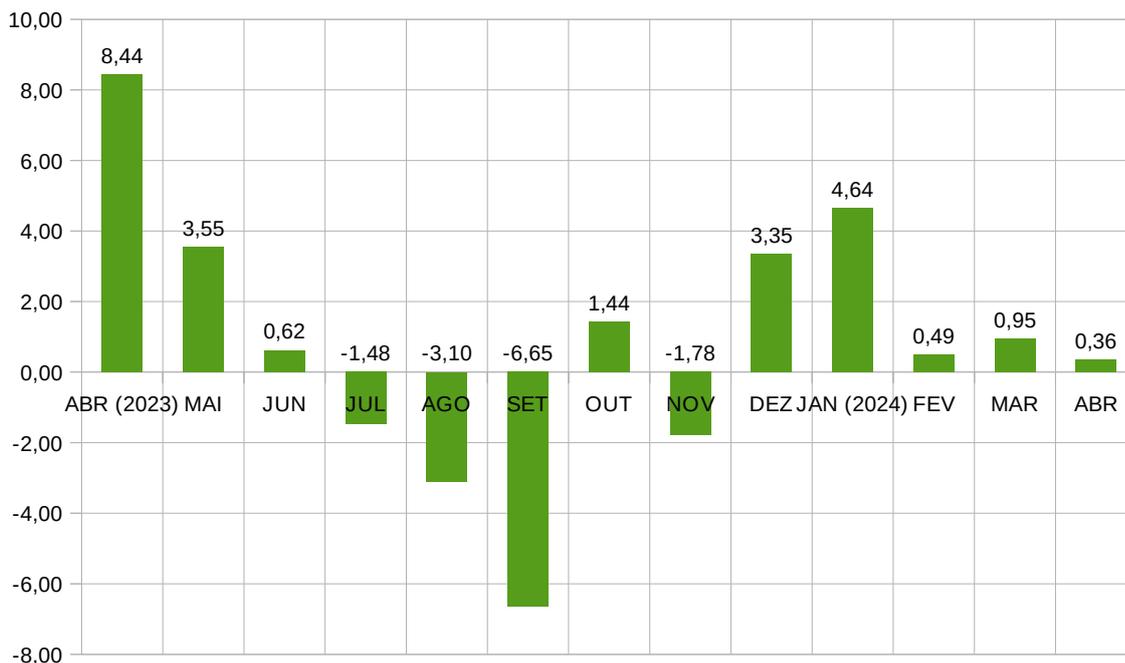
No mês de abril, o IPC-Viçosa registrou inflação no município de 0,42%. Embora esse valor tenha sido menor na comparação com os dois primeiros meses de 2024, ele permanece positivo, indicando que em média, os preços voltaram a se elevar em Viçosa em abril com valor muito próximo ao verificado em março (Figura 1).



**Figura 1** - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre abril de 2023 e abril de 2024.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em relação ao custo da cesta básica, em abril de 2024, ele aumentou 0,36% no município de Viçosa, sendo que embora positivo, foi a menor alta no ano (Figura 2).



**Figura 2** - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre abril de 2023 e abril de 2024.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de abril, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, cinco tiveram variações positivas, e dois apresentaram variações negativas, conforme segue: Artigos de Residência (0,88%); Alimentação (0,70%); Habitação (0,67%); Educação e Despesas Pessoais (0,24%); Transporte e Comunicação (0,20%); Saúde e Cuidados Pessoais (-0,05%); e Vestuário (-0,18%).

**Tabela 2** - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Março 2024	Abril 2024	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	2,03	0,70	5,17	5,55
Vestuário	-0,45	-0,18	2,48	7,38
Habitação	-0,09	0,67	3,75	7,02
Artigos de Residência	1,44	0,88	11,38	10,68
Transporte e Comunicação	-2,08	0,20	-1,47	5,58
Saúde e Cuidados Pessoais	0,99	-0,05	1,43	4,49
Educação e Despesas Pessoais	0,71	0,24	5,44	7,05
<b>IPC - VIÇOSA</b>	<b>0,43</b>	<b>0,42</b>	<b>3,30</b>	<b>6,32</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Artigos de Residência** (0,88%), destacando-se as inflações nos itens Acessórios (11,34%) e Eletrônicos (7,61%), com ênfase, respectivamente, na variação positiva de preços para os produtos Colchão de espuma (13,15%) e Aparelho de som - minisystem (30,34%).
- **Alimentação** (0,70%), ressaltando-se as altas de preço ocorridas nos itens Tubérculos, Raízes e Legumes (11,94%), com ênfase para os produtos Pimentão (39,40%), Batata baroa (36,11%), Cebola (34,73%) e Abobrinha (28,01%); Massas (8,19%), com destaque para os produtos Macarrão talharim (9,94%) e Macarrão espaguete (9,46%); Hortaliças e Verduras (6,45%), onde os produtos Repolho (12,52%) e Almeirão (11,15%) tiveram as maiores altas de preços; Farinhas e Féculas (5,11%), sobressaindo os produtos Fubá (14,93%), Farinha láctea (9,58%) e Farinha de milho (8,64%); e Sal e Condimentos (3,64%), destacando as variações positivas de preços nos produtos Pimenta do reino (16,55%) e Maionese (13,09%).
- **Habitação** (0,67%), neste grupo ocorreu inflação, onde os destaques se deram nos

seguintes itens: Material de Pintura (10,51), devido às variações positivas nos valores dos produtos Verniz (14,52%) e Tinta para paredes (9,32%); e Manutenção de Animais (7,82%), com ênfase no aumento dos valores para o produto Ração para cães (8,31%).

- **Educação e Despesas Pessoais** (0,24%), com realce para as variações positivas de preço no item Serviços Pessoais (1,52%). Em termos de produtos, os destaques foram nos Serviços de Corte de cabelo feminino (3,77%), Escova em cabelo (3,03%) e Manicure/Pedicure (2,74%).
- **Transporte e Comunicação** (0,20%), com destaque para as variações positivas nos itens Manutenção de Veículo (0,57%) e Transporte Particular (0,43%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,05%), neste grupo ocorreu deflação devido principalmente às variações negativas nos itens Produtos para o Cabelo (-6,49%), Produtos para Barba (-3,44%) e Material para Curativos (-2,72%).
- **Vestuário** (-0,18%), destaque para as variações negativas nos valores dos itens Tecidos (-6,59%), Aviamentos (-5,28%), Roupas Femininas (-4,76%) e Roupas Masculinas (-3,76%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de abril, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que os maiores impactos foram verificados para os grupos **Alimentação** e **Habitação**. Destaca-se novamente o fato de o primeiro grupo ser aquele de maior impacto para o valor da inflação no mês corrente. De maneira geral, as temperaturas mais elevadas e o maior volume de chuvas tem impactado negativamente na oferta dos produtos alimentícios *in natura*.

**Tabela 3** – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de abril de 2024 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

<b>Grupo</b>	<b>Peso</b>	<b>Inflação</b>	<b>Impacto em ponto percentual <sup>(1)</sup></b>
Alimentação	0,2725	0,0070	0,1908
Vestuário	0,0540	-0,00184	-0,0099
Habitação	0,2215	0,00669	0,1482
Artigos de Residência	0,0496	0,00879	0,0436
Transporte e Comunicação	0,1734	0,00195	0,0338
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	-0,00049	-0,0076
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00244	0,0179
<b>IPC</b>	<b>1,00</b>		<b>0,42</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de abril de 2024 encontram-se na Tabela 4.

**Tabela 4** - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de abril de 2024

<b>MAIORES ALTAS</b>	<b>%</b>	<b>MAIORES QUEDAS</b>	<b>%</b>
Pimentão – verde	39,40	Tecido de algodão	-16,76
Batata baroa	36,11	Inhame	-15,45
Cebola	34,73	Suco de fruta - concentrado	-15,31
Aparelho de som - minisystem	30,34	Meia esportiva – masc. adulto	-13,98
Quiabo	30,10	Molho de pimenta	-13,31
Abobrinha	28,01	Liquidificador	-13,26
Beterraba	20,66	Dobradinha	-13,04
Ameixa	19,56	Figado de boi	-12,91
Cenoura	18,70	Biscoito	-12,64
Bacalhau	17,57	Retrós de linha	-11,11
Pimenta do reino	16,55	Abacaxi	-10,75
Alho	15,87	Óleo de peroba	-10,61
Forno de micro-ondas	15,39	Cera líquida	-10,53
Fubá	14,93	Linguiça para churrasco	-10,37
Sabão em pó	14,55	Gazes	-10,27
Goiabada	14,54	Feijão - carioca	-9,90
Verniz	14,52	Calça jeans – fem. adulto	-9,56
Colchão - espuma	13,15	Meia - infantil	-9,51
Maionese	13,09	Bermuda jeans – masc. adulto	-9,49
Creme hidratante para mãos	12,91	Cereal integral	-9,27
Repolho	12,52	Pé de porco	-9,16

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, no mês de abril, conforme Tabela 5, o seu custo aumentou 0,36%, com destaque para a alta de preço do Tomate (10,92%). As temperaturas elevadas em 2023 e no começo do ano de 2024, decorrentes de fenômenos climáticos que tem aumentado a temperatura global, reduziram a oferta do fruto no mercado, elevando, conseqüentemente, o seu preço.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de abril foi de R\$546,02, ou seja, R\$1,94 mais cara em comparação ao mês de março, cujo custo havia sido de R\$544,08.

**Tabela 5** - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de abril de 2024

Produtos	Quantidade	Custo em Abril/2024		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	11,48	2,10	-0,76
Arroz empacotado tipo 1	3,0 kg	19,21	3,52	-1,65
Banana	7,5 kg	48,02	8,79	-0,37
Batata Inglesa	6,0 kg	40,82	7,48	-7,83
Café em pó	0,6 kg	22,19	4,06	2,65
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	154,39	28,28	-0,62
Farinha de trigo	1,5 kg	7,74	1,42	3,24
Feijão (vermelho)	4,5 kg	40,59	7,43	-0,64
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	37,57	6,88	-0,31
Margarina	0,75 kg	11,31	2,07	-1,80
Óleo de soja	0,75 l	5,24	0,96	0,50
Pão francês	6,0 kg	82,37	15,09	0,37
Tomate	9,0 kg	65,10	11,92	10,92
<b>Custo da cesta básica</b>		<b>546,02</b>	<b>100,00</b>	<b>0,36</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.412,00 em abril, gastou 38,67% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em março, tal valor havia sido de 38,53% da renda. Dessa forma, em abril, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$865,98 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de abril foram necessárias 85,08 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em março, tal valor fora de 84,77 horas.